

FLORIPA MIL GRAU

Websérie Cultural

Argumento Cinematográfico e Proposta de Produção

Proposta 539332 – SALIC – PRONAC – MINC

Proponente: Prisma Ltda. | CNPJ: 21.882.911/0001-60

Área Cultural: Produção Audiovisual – Websérie Cultural (Artigo 18)

Sumário

1. PARTE I – ARGUMENTO CINEMATOGRAFICO

Especificações

Estratégia de Abordagem

Lista de Locações e Personagens

Ideia Cinematográfica

2. PARTE II – PROPOSTA DE PRODUÇÃO

Plano de Produção

Conceito e Formato da websérie

Estrutura dos Episódios

Periodicidade e Calendário de Produção

Público-Alvo

Detalhamento Técnico

Especificações do formato

Estratégia de Produção

Plataformas de Distribuição

Estratégia de produção

3. PARTE III – SINOPSE DOS EPISÓDIOS

Sinopse dos 06 Episódios

PARTE I

ARGUMENTO CINEMATOGRAFICO

Especificações

Nome do Projeto	Floripa Mil Grau – Websérie Cultural
Proponente	Prisma Ltda.
CNPJ	21.882.911/0001-60
Produto Cultural	Audiovisual – Websérie Cultural (Artigo 18)
Gênero	Documentário
Segmento	Conteúdo Digital Cultural / Websérie / Documentário
Formato	Websérie cultural – 6 episódios com entrevistas em estúdio e gravações externas
Formato de finalização	Full HD 1920x1080 (adaptações verticais para redes sociais na pós-produção)
Número de Episódios	06 episódios
Diárias de Gravação Externa	06 diárias com locação de equipamento profissional audiovisual
Duração por Episódio	45 a 60 minutos
Periodicidade de Publicação	Semanal
Local de Realização	Florianópolis (SC) – estúdio e locações externas
Abrangência	Nacional (distribuição digital gratuita)

1. Estratégia de Abordagem

Floripa Mil Grau – Websérie Cultural é uma produção audiovisual em formato de websérie de seis episódios, concebida para documentar, revelar e refletir sobre as manifestações culturais, criativas, populares e esportivas de Florianópolis e do Estado de Santa Catarina. A proposta adota a linguagem do documentário contemporâneo, combinando entrevistas em profundidade realizadas em estúdio com registros externos captados nas ruas, praias, comunidades e espaços de inovação da cidade.

A estratégia de abordagem parte de uma premissa central: a cultura de Florianópolis é viva, dinâmica e contraditória. A cidade carrega simultaneamente a memória açoriana das rendeiras

e pescadores, a efervescência de uma economia criativa digital em expansão e a tensão permanente entre identidade local e globalização. Documentar esse território significa transitar entre esses diferentes tempos e camadas, dando voz a personagens que habitam e constroem esse ecossistema cultural.

Cada episódio é estruturado em torno de um tema-eixo que organiza tanto a entrevista principal em estúdio quanto o segmento externo correspondente. A câmera se move entre o espaço controlado do estúdio – onde o olhar se aprofunda nas trajetórias e ideias dos entrevistados – e o espaço aberto da cidade – onde o filme encontra o real em movimento: o pescador artesanal, o skater da pista comunitária, o empreendedor criativo no ateliê, o estudante de tecnologia na universidade.

A linguagem cinematográfica privilegia a escuta ativa, o plano próximo que revela o detalhe humano, e o plano aberto que situa o personagem em seu ambiente. A edição alterna entre a profundidade reflexiva das entrevistas e o ritmo visual dos registros externos, mantendo o engajamento da audiência ao longo dos 45 a 60 minutos de cada episódio. Insertes de arquivo, motion graphics e imagens aéreas de drone complementam a narrativa, ampliando a dimensão geográfica e histórica de cada tema.

2. Lista de Locações e Personagens

2.1 Locações

As locações externas foram selecionadas para garantir diversidade geográfica, simbólica e temática dentro do território de Florianópolis, representando camadas distintas da cidade:

Ep.	Locação Principal	Função Cinematográfica
-----	-------------------	------------------------

2.2 Personagens

A websérie documenta vozes e trajetórias de personagens que representam diferentes dimensões da vida cultural de Florianópolis. Para cada episódio, são previstas as seguintes categorias de personagens:

- Historiadores e pesquisadores culturais – especialistas na memória e identidade de Florianópolis
- Artistas e artesãos locais – representantes das tradições culturais e das novas linguagens criativas
- Moradores tradicionais ("manezinhos") – portadores da memória oral e da identidade territorial da Ilha

- Atletas e agentes comunitários – protagonistas do esporte como vetor de transformação social
- Empreendedores criativos – profissionais que vivem da intersecção entre cultura, arte e economia
- Influenciadores e criadores de conteúdo digital – mediadores culturais na era das plataformas
- Produtores culturais e representantes de coletivos artísticos – agentes do ecossistema cultural organizado
- Especialistas em inovação, tecnologia e mídias digitais – pensadores do futuro cultural da cidade
- Fundadores e gestores do projeto Floripa Mil Grau – protagonistas do próprio fenômeno documentado

3. Ideia Cinematográfica

Floripa Mil Grau – Websérie Cultural parte de uma pergunta fundadora: o que significa pertencer a uma cidade que é ao mesmo tempo ilha e continente, tradição e invenção, natureza e tecnologia? Florianópolis é um território de contradições produtivas. É a cidade onde rendeiras passam o fio entre os dedos a metros de distância de polos de inovação e startups de tecnologia. É onde o *meme* viral nasceu do mesmo imaginário que produziu o universo bruxólico de Franklin Cascaes. É onde o surf, a capoeira e o carnaval convivem com festivais de cinema, coworkings criativos e influenciadores digitais com milhões de seguidores.

A ideia cinematográfica do projeto é a de um documentário de observação e escuta, que coloca em cena esse tecido complexo sem simplificá-lo. A câmera não vem para explicar a cidade, mas para habitá-la. Os personagens não são porta-vozes de teses, mas sujeitos com histórias, contradições e visões de mundo que o filme acolhe e coloca em diálogo.

O ponto de vista que atravessa toda a série é o de que a cultura não é ornamento – é infraestrutura. Em Florianópolis, a cultura popular, a economia criativa, o esporte comunitário e a comunicação digital não são fenômenos paralelos: são faces de um mesmo processo de construção de identidade e de sentido em um território em permanente transformação.

A estrutura da série em seis episódios permite que esse argumento se desdobre em camadas: da tradição à inovação, da comunidade ao indivíduo, do local ao nacional. Cada episódio é um capítulo autônomo e ao mesmo tempo parte de um arco narrativo maior que culmina, no sexto episódio, com a projeção de Florianópolis como referência brasileira em cultura digital e economia criativa.

O filme entende que o presente só se torna legível quando posto em diálogo com o passado e o futuro. Por isso, a série não documenta apenas o que existe, mas os processos, as tensões e os sonhos que fazem a cultura da cidade seguir em movimento.

PARTE II

PROPOSTA DE PRODUÇÃO

4. Plano de Produção

4.1 Conceito e Formato da Websérie

Floripa Mil Grau – Websérie Cultural consiste na produção e difusão de seis episódios audiovisuais em formato de websérie do gênero documentário, distribuídos gratuitamente em plataformas digitais. Tem como finalidade a produção, gravação, edição e difusão de conteúdo com acesso público irrestrito, voltado à valorização e promoção das manifestações culturais, criativas, populares e esportivas de Florianópolis e do Estado de Santa Catarina.

A produção combina dois ambientes complementares: o estúdio, como espaço principal de entrevistas e conversas aprofundadas com personagens culturais, e as locações externas da cidade, captadas em seis diárias de gravação com equipamento profissional audiovisual. Esses segmentos externos não são recursos meramente ilustrativos: são partes integrais e constitutivas da narrativa de cada episódio, inseridos editorialmente no fluxo das entrevistas para ilustrar, transmitir conhecimento, contextualizar, informar e engajar a audiência.

A estrutura de cada episódio é concebida de forma que o conteúdo externo dialogue diretamente com o tema e o entrevistado do estúdio, criando uma experiência audiovisual dinâmica com alternância entre profundidade e leveza, entre a conversa e a cidade viva.

4.2 Estrutura dos Episódios

Cada episódio combina o ambiente de estúdio com pelo menos um segmento externo gravado em locação. A estrutura narrativa alterna entre aprofundamento (entrevistas) e dinamismo visual (imagens externas), mantendo o engajamento e o ritmo audiovisual ao longo de toda a duração.

Bloco 1 – Abertura (3 a 5 min) | Estúdio

- Vinheta de abertura da websérie (identidade visual, trilha e motion graphics)
- Apresentação do tema e do episódio pelo apresentador
- Introdução do convidado com cards visuais

- Contextualização do tema do episódio

Bloco 2 – Entrevista / Depoimento Principal (20 a 25 min) | Estúdio

- Trajetória do entrevistado
- Experiência cultural, artística ou esportiva
- Histórias e perspectivas sobre o tema do episódio
- Inserção de imagens de apoio, arquivos e inserts visuais
- Corte para segmento externo quando pertinente ao tema

Bloco 3 – Segmento Externo / Cultura da Ilha (8 a 10 min) | Locação Externa

Este bloco é o núcleo do conteúdo gravado nas diárias externas. Inserido editorialmente após ou durante a entrevista, funciona como uma janela que leva a audiência para dentro da cidade. Os segmentos externos são roteirizados para:

- Ilustrar e contextualizar visualmente o tema do episódio
- Transmitir conhecimento sobre cultura, patrimônio, natureza e esportes locais
- Registrar personagens e situações no ambiente real de suas práticas culturais
- Informar sobre iniciativas culturais, artistas, locais e eventos
- Engajar a audiência com conteúdo visual de alta qualidade produzido em campo

Bloco 4 – Retorno ao Estúdio / Aprofundamento Final (10 a 12 min) | Estúdio

- Histórias e curiosidades sobre a cultura da Ilha de Santa Catarina
- Personagens locais e memória cultural
- Integração entre o conteúdo externo e a reflexão do entrevistado
- Cultura popular e expressões regionais

Bloco 5 – Encerramento (2 a 3 min) | Estúdio

- Recomendações culturais do episódio
- Agenda de eventos
- Mensagem final e chamada para ação
- Vinheta de encerramento da websérie

4.3 Periodicidade e Calendário de Produção

A periodicidade de publicação é semanal, com previsão de até dois episódios por semana. A publicação regular permite:

- Regularidade de conteúdo e fidelização da audiência
- Fortalecimento do alcance orgânico nas plataformas
- Maior circulação nas redes sociais com cortes e clips dos segmentos externos
- Ciclo contínuo de produção: estúdio + campo + edição + distribuição

O total de seis episódios será distribuído ao longo de quatro meses de produção. Cada episódio inclui ao menos uma diária de gravação externa correspondente ao seu tema central.

4.4 Plataformas de Distribuição

A veiculação será realizada exclusivamente em plataformas digitais gratuitas, adotando uma estratégia de distribuição multicanal:

- YouTube – episódios completos e Shorts: <https://www.youtube.com/@FloripaMilGrauTV>
- Instagram – Reels, Stories e divulgação: <https://www.instagram.com/floripamilgrau/>
- Facebook – alcance e comunidade: <https://web.facebook.com/FloripaMilGrau/>
- TikTok – cortes e clips virais: <https://www.tiktok.com/@floripamilgrau>
- Spotify, Apple Podcasts, Amazon Music e Deezer – distribuição de áudio das entrevistas

4.5 Público-Alvo

A websérie tem como público principal:

- Jovens e adultos entre 18 e 45 anos
- Público interessado em cultura urbana e regional
- Comunidade criativa e cultural de Florianópolis e do Brasil
- Praticantes de esporte e turismo de natureza

Dados de audiência – Presença Digital Atual do Floripa Mil Grau:

- Mais de 1,5 milhão de seguidores no Instagram
- Cerca de 966 mil seguidores no Facebook
- Cerca de 10,5 mil inscritos no YouTube
- Mais de 86 mil seguidores no TikTok
- Entre 300 e 500 milhões de visualizações mensais somadas entre plataformas

5. Detalhamento Técnico

5.1 Especificações do Formato

Tipo	Websérie cultural – gênero documentário
Linguagem	Híbrida – informativa, jornalística e de linguagem do documentário
Estilo Narrativo	Apresentador(es), narração, entrevistas em profundidade e registros externos
Produção Visual	Iluminação cênica, enquadramento cinematográfico, cenário temático, motion graphics
Gravação	Estúdio (principal) + 06 diárias de gravação em locais externos de Florianópolis
Duração Média	45 a 60 minutos por episódio
Resolução	4K / 25fps (mínimo)
Distribuição	Plataformas digitais gratuitas e redes sociais

5.2 Kit de Equipamento Profissional para Gravação Externa

Está prevista a locação de equipamento profissional de produção audiovisual para a realização de seis diárias de gravação em locais externos em Florianópolis. Cada diária corresponde a um episódio da websérie, totalizando seis saídas de campo alinhadas ao calendário de produção.

Captação de Imagem

- 01 câmera de vídeo profissional tipo mirrorless ou cinema (Sony FX3, Sony A7S III, Canon EOS R5C, Blackmagic Pocket Cinema 6K ou similar) com capacidade de gravação mínima em 4K / 25fps
- 01 câmera de apoio tipo mirrorless APS-C ou Full Frame para planos de cobertura e reações
- Conjunto de lentes prime e zoom (24mm, 35mm, 50mm, 85mm ou equivalentes)
- 01 drone de captação aérea (DJI Mavic 3 Pro ou similar) para imagens aéreas e tomadas panorâmicas
- Cartões de memória de alta velocidade (CFexpress / V90 UHS-II) em quantidade suficiente

Estabilização e Movimento

- 01 gimbal de 3 eixos para câmera principal (DJI RS3 Pro, Zhiyun Crane 4 ou similar)
- 01 tripé profissional com cabeça fluida (Manfrotto 504X ou similar)
- 01 monopé de vídeo para operação rápida em ambientes externos

Captação de Áudio

- 01 microfone direcional (shotgun) de haste longa (Rode NTG5, Sennheiser MKH416 ou similar) para ambientes abertos e ruidosos
- 02 microfones de lapela sem fio (Rode Wireless GO II, Sennheiser EW 100 G4 ou similar) para entrevistas externas
- 01 gravador de áudio independente (Zoom H6 ou similar) para gravação de segurança do áudio de campo

Iluminação

- 02 painéis de LED portáteis e bivalentes (Nanlite Forza 60B, Aputure Amaran 200d ou similares)
- 01 refletor dobrável (5 em 1) para controle de luz natural
- Baterias extras e carregadores para autonomia de até 8 horas de operação contínua

Infraestrutura de Campo

- 01 monitor de campo externo (Atomos Shinobi ou similar) para monitoramento em ambiente externo
- Case de transporte profissional com espuma moldada para proteção dos equipamentos
- Cabos, adaptadores, filtros ND, limpadores de sensor e acessórios de campo

5.3 Justificativa Técnica

A locação do kit de equipamento profissional é justificada pela natureza do gênero documentário adotado pela websérie e pela necessidade de manter padrão técnico uniforme entre os segmentos gravados em estúdio e os conteúdos produzidos em campo. A consistência técnica entre os dois ambientes de gravação é fundamental para a coerência estética e narrativa de cada episódio. Os equipamentos listados permitem:

- Captação em alta resolução (4K) compatível com os padrões das principais plataformas de distribuição digital

- Mobilidade e agilidade operacional em espaços públicos, áreas naturais, pontos turísticos e ambientes culturais
- Qualidade de áudio equivalente ao estúdio em ambientes externos ruidosos
- Imagens aéreas que contextualizam geograficamente Florianópolis e ampliam o impacto visual dos segmentos externos
- Planos de movimento fluido que conferem ritmo e dinamismo ao conteúdo de campo

6. Estratégia de Produção

6.1 Funções Cinematográficas dos Segmentos Externos

Os conteúdos produzidos nas diárias externas cumprem funções documentais específicas e intencionais dentro da estrutura narrativa de cada episódio:

a) Ilustrar: O conteúdo externo materializa visualmente os temas debatidos no estúdio. Quando um personagem fala sobre a história dos manguezais, a tradição das rendeiras, a cena do surfe ou o Mercado Público, o segmento externo transporta a audiência até esses espaços, transformando o conteúdo oral em experiência audiovisual.

b) Transmitir conhecimento: Os segmentos externos incluem quadros informativos gravados em campo: o apresentador ou o entrevistado narra, explica ou demonstra conteúdo diretamente no local de referência. Esse recurso é amplamente utilizado em formatos de docudrama e edutainment (educação + entretenimento), fixando informações de forma eficaz e memorável.

c) Contextualizar e descontrair: As saídas externas permitem registrar momentos espontâneos, interações com a cidade, seus moradores e seu ambiente natural. Esses registros funcionam como respiro narrativo em relação à densidade das entrevistas, mantendo o ritmo leve e acessível da série.

d) Informar: Os segmentos externos reportam e apresentam iniciativas culturais, espaços públicos, projetos sociais e eventos que não seriam adequadamente cobertos apenas por entrevistas. O conteúdo de campo cumpre função jornalística e de registro, levando a câmera ao local de interesse cultural.

e) Engajar a audiência: A variedade de ambientes, ritmos e formatos visuais proporcionada pelos segmentos externos é um dos principais fatores de retenção em conteúdos longos. A alternância entre estúdio e cidade, entre entrevista e experiência, mantém o espectador conectado ao episódio.

6.2 Diferenciais da Produção

- Captação em vídeo com múltiplas câmeras em estúdio
- Segmentos documentais externos gravados em locações culturais, históricas e naturais da cidade
- Edição audiovisual com vinhetas, motion graphics e inserts gráficos
- Cortes e clips para redes sociais (Reels, TikTok, YouTube Shorts)
- Legendas automáticas e recursos de acessibilidade
- Identidade visual por episódio
- Distribuição paralela do áudio das entrevistas nas plataformas de streaming

PARTE III

SINOPSE DOS EPISÓDIOS

7. Sinopse dos 6 Episódios

Cada episódio inclui a descrição do segmento externo integrado, indicando a função cinematográfica e o tipo de conteúdo produzido em campo.

Episódio 1 – A voz da ilha: identidade, manezinho e cultura popular	
Tema Central	A valorização da cultura local e da identidade manezinha
Conteúdos	• Cultura tradicional de Florianópolis • Expressões linguísticas, costumes e tradições • Conflito entre tradição e modernidade • Como a internet ajudou a preservar (ou transformar) a identidade local • Representação cultural nas redes sociais
Personagens	• Historiador ou pesquisador cultural • Artista local • Morador tradicional ("manezinho")
Ideia Cinematográfica	A cultura como ativo simbólico e universal
Diária Externa 01 – Gravação Externa Integrada	
Locação	Ribeirão da Ilha, Santo Antônio de Lisboa, Lagoa da Conceição
Conteúdo	Segmento de registro em campo que documenta tradições vivas da cultura manezinha – rendeiras, pescadores, arquitetura açoriana, culinária local. Inserido como contraponto visual à discussão sobre identidade e modernidade no estúdio. Drone registra as paisagens naturais que compõem a identidade da Ilha.
Função Editorial	Ilustrar, informar e contextualizar
Formato	Segmento de registro em campo + depoimentos com moradores + drone + b-roll cultural

Episódio 2 – Cultura, esporte e comunidade: o impacto social	
Tema Central	A intersecção entre cultura, esporte e transformação social
Conteúdos	• Eventos culturais e esportivos na cidade • Projetos sociais e comunitários • O papel das redes na mobilização social • Campanhas solidárias e utilidade pública

Personagens	• Cultura como ferramenta de inclusão • Organizador de evento cultural / esportivo • Representante de ONG ou projeto social • Atleta ou agente comunitário
Ideia Cinematográfica	Como a comunicação digital e a ação comunitária fortalecem comunidades locais
Diária Externa 02 – Gravação Externa Integrada	
Locação	Praias, trilhas, pistas de skate, quadras esportivas comunitárias e espaços de projeto social em Florianópolis
Conteúdo	Segmento de alta energia visual com imagens de esporte, natureza e ação comunitária. O apresentador acompanha uma atividade ou treino com o personagem atleta ou agente comunitário. Imagens aéreas de drone revelam a escala e a beleza dos espaços naturais onde a comunidade pratica esporte e cultura.
Função Editorial	Engajar, contextualizar e transmitir conhecimento
Formato	Segmento de ação + acompanhamento do personagem em campo + drone + depoimentos

Episódio 3 – Economia criativa: quem vive de cultura em Floripa

Tema Central	A cultura como negócio e como geração de renda
Conteúdos	• Profissionalização de criadores e artistas locais • Monetização: publicidade, eventos, branded content • Cases locais de sucesso na economia criativa • Dificuldades do setor cultural • Relação com marcas, parceiros e patrocinadores
Personagens	• Empreendedor criativo • Influenciador digital local • Representante de marca ou parceiro cultural
Ideia Cinematográfica	Cultura como ativo econômico e fator de qualidade de vida urbana
Diária Externa 03 – Gravação Externa Integrada	
Locação	Ateliês de artistas, feiras culturais, galerias e espaços de empreendedorismo criativo de Florianópolis
Conteúdo	O apresentador visita um empreendimento criativo local e documenta o cotidiano de quem vive de cultura. Entrevistas no próprio espaço de trabalho. O material é inserido durante o bloco de entrevista, criando contraste entre o discurso no estúdio e a prática em campo.
Função Editorial	Informar, engajar e contextualizar
Formato	Visita de campo + depoimentos rápidos em campo + b-roll de espaços criativos

Episódio 4 – Floripa conectada: a transformação digital da cultura

Tema Central	O impacto da transformação digital na produção e no consumo cultural da cidade
Conteúdos	• Evolução das plataformas digitais e seus impactos culturais • Digitalização da cultura local: eventos, artistas e coletivos • O papel dos influenciadores como mediadores culturais • Cultura on-line vs. cultura presencial • Novos formatos: reels, cortes, webséries, streaming
Personagens	• Produtor cultural digital • Criador de conteúdo local • Representante de coletivo artístico
Ideia Cinematográfica	Florianópolis como polo criativo e digital em construção permanente
Diária Externa 04 – Gravação Externa Integrada	
Locação	Hubs de inovação, coworkings e espaços criativos de Florianópolis
Conteúdo	Visita de observação a um espaço criativo local. Depoimentos com criadores de conteúdo em seus ambientes de trabalho. Imagens do cotidiano da produção digital são inseridas durante a conversa de estúdio sobre transformação cultural e tecnológica.
Função Editorial	Transmitir conhecimento e engajar
Formato	Visita guiada + depoimentos externos + b-roll de espaços criativos

Episódio 5 – Da zoeira à influência: a história do Floripa Mil Grau	
Tema Central	A origem e evolução do Floripa Mil Grau como fenômeno de comunicação digital
Conteúdos	• Contexto de criação (2012) e a cultura dos memes locais • O papel das redes sociais na construção de comunidades digitais • Momentos-chave: cobertura de crises e utilidade pública • Transição do humor para a informação e a influência • Construção de credibilidade e identidade regional
Personagens	• Fundadores e gestores do projeto Floripa Mil Grau • Especialista em mídias digitais e cultura da internet
Ideia Cinematográfica	Como a linguagem popular e o humor construíram identidade cultural digital em Florianópolis
Diária Externa 05 – Gravação Externa Integrada	
Locação	Centro Histórico de Florianópolis – Mercado Público, Praça XV e Marco Zero da cidade
Conteúdo	O apresentador conduz um segmento externo nos pontos de encontro e comunicação da cidade antes das redes sociais. Imagens aéreas do centro histórico contextualizam geograficamente a narrativa da origem do projeto. O segmento é inserido após o bloco de entrevista para ilustrar a dimensão territorial da história documentada.
Função Editorial	Ilustrar e informar

Formato	Segmento apresentado em campo + b-roll urbano + imagem aérea de drone
----------------	---

Episódio 6 – O futuro da cultura digital em Floripa

Tema Central	Tendências e perspectivas para cultura e comunicação digital
Conteúdos	• Inteligência artificial e criação de conteúdo cultural • Novas plataformas e formatos emergentes • Cultura imersiva e experiências digitais • Profissões do futuro na cultura e na comunicação • O papel de Florianópolis como hub criativo nacional
Personagens	• Especialista em inovação e tecnologia cultural • Criador de conteúdo digital de nova geração • Profissional de tecnologia com atuação na cultura
Ideia Cinematográfica	Florianópolis como referência nacional em economia criativa e inovação cultural
Diária Externa 06 – Gravação Externa Integrada	
Locação	Polos tecnológicos, universidades, fachadas modernas e paisagens urbanas que simbolizam o futuro de Florianópolis
Conteúdo	Segmento experimental com formato contemporâneo, misturando imagens aéreas de drone com timelapse urbano e intervenções do apresentador nos espaços de inovação. Funciona como epílogo visual da série, posicionando Florianópolis como protagonista nacional da cultura digital.
Função Editorial	Engajar, ilustrar e projetar
Formato	Segmento experimental + timelapse + drone + apresentação em movimento